

## TRABALHO

# UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA COMUNIDADE NEGRA DE CAMARÁ

Fabiano Simplício Bezerra<sup>(1)</sup>, Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho<sup>(2)</sup>

A metodologia participativa é uma ferramenta de diagnóstico, planejamento e avaliação utilizada pelo público a partir da reflexão sobre seu mundo. Possibilita o ato comunicativo, a aquisição de conhecimentos numa visão complexa e sistêmica da realidade. Quando inseridas em trabalhos que adotam essa metodologia para realização das atividades, as pessoas podem tomar consciência sobre sua condição de vida e decidirem o que fazer para intervir nessa realidade. A partir dessa perspectiva os participantes são estimulados a opinar, discutir e decidir sobre o determinado tema, com objetivo assumirem para si as decisões a serem tomadas para a promoção do desenvolvimento sustentável de sua comunidade. Fundamentados nessa metodologia, o trabalho aqui apresentado teve objetivo avaliar as ações do programa de extensão universitária intitulado: Comunidades Quilombolas: reflexão e práticas de inclusão social, financiado pelo PPROEXT, edital 2013. Para a coleta de informações foi utilizada a entrevista semiestruturada, guiada por 5 perguntas chave. Esta ferramenta facilitou criar um ambiente aberto de diálogo e permitiu às pessoas entrevistadas, se expressarem livremente. Na entrevista foi provocada uma conversa para contextualizar o objetivo do trabalho e o diálogo foi estabelecido a partir de temas geradores, tais como, as oficinas desenvolvidas pelas atividades extensionista e as práticas realizadas em campo. Sobre as oficinas, foi perguntado se elas trouxeram o conhecimento esperado, e como os agricultores avaliaram o seu desenvolvimento. A respeito das práticas realizadas foi questionado se elas foram proveitosas, como foi entendimento do agricultor com relação à sua condução e se os mesmos observam alguma contribuição dessas atividades para as suas práticas cotidianas. As entrevistas ocorreram em ambiente de diálogo com os agricultores deixando-os livres para expressarem suas opiniões a respeito das ações realizadas. Sobre as oficinas desenvolvidas os resultados foram satisfatórios, pois, 100% dos entrevistados responderam ter adquirido o conhecimento para aperfeiçoar o manejo de sua plantação. Quando foram questionados a respeito das práticas realizadas em campo, responderam que foram proveitosas. Um dos entrevistados relatou que após a realização de uma prática de poda no seu pomar de citros, ele adquiriu uma tesoura de poda para continuar a experiência realizada. Comentaram ainda que todo o conteúdo apresentado nas atividades foram bastante esclarecedores e que pretendem, aos poucos, colocar em prática o aprendizado adquirido. A partir dos resultados obtidos nas entrevistas concluímos que o trabalho realizado na Comunidade Negra de Camará alcançou o objetivo esperado, pois os agricultores absorveram os conhecimentos repassados pela equipe, fortalecendo na comunidade o uso de boas práticas para adoção de manejo sustentável da agricultura local.

Palavras chave: agricultora familiar, metodologia participativa, desenvolvimento sustentável.

<sup>(1)</sup> Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PROEXT, graduando do curso de Agronomia pelo CCA/UFPB [fabianoagro14@gmail.com](mailto:fabianoagro14@gmail.com); <sup>(2)</sup> Professor orientador, DCFS/CCA/UFPB [rosivaldo.cca@gmail.com](mailto:rosivaldo.cca@gmail.com)